

Com moratória, BB não vende os papers

RIO
AGÊNCIA ESTADO

O Banco do Brasil começou a enfrentar dificuldades na colocação de títulos no Exterior após a decisão do governo de suspender por tempo indeterminado o pagamento dos juros da dívida externa. A informação foi prestada ontem, no Rio, pelo vice-presidente da Área Internacional do BB, Adroaldo Moura da Silva, ressaltando, porém, que as operações de rolagem da dívida junto aos bancos credores estrangeiros estão sendo feitas normalmente.

O Banco do Brasil fez uma emissão de comercial papers (títulos de dívida vinculados a operações comerciais) em dezembro do ano passado, no montante de US\$ 150 milhões. A colocação desses títulos junto a investidores estrangeiros vinha sendo feita com boa aceitação, atingindo US\$ 120 milhões até o anúncio da suspensão do pagamento dos juros da dívida externa.

Moura da Silva afirmou que os investimentos externos se retrairam com o anúncio da moratória brasileira,

com relação à aceitação dos comercial papers tanto assim, que o Banco do Brasil resolveu adiar nova emissão desses títulos programada quando da realização do primeiro lançamento.

Por sua vez, o presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, informou que a instituição também enfrentará prejuízos nas suas operações externas diante da decisão da moratória. "O Banco do Brasil, no Exterior, é o maior credor do Brasil, e uma declaração do País de não cumprimento do pagamento dos juros da dívida provoca uma retração natural dos credores externos."

MERCADO INTERBANCÁRIO

Moura da Silva explicou, ainda que as operações de renovação de empréstimos externos no mercado interbancário internacional (recursos provenientes dos projetos 3 e 4) estão sendo realizadas normalmente. Segundo informou, essa rolagem atinge dívidas no montante de US\$ 15 bilhões, sendo US\$ 10 bilhões para bancos credores estrangeiros e US\$ 5 bilhões para financiar ativos de bancos brasileiros no Exterior.